Petróleo

Rafael Nogueira

Produção, Consumo e Saldo Comercial do Petróleo.

O mês de novembro apresentou queda de 4,30% da produção em relação ao mês anterior, e aumento de 0,92% em relação ao mesmo mês de 2014. A produção diária de petróleo em novembro foi de 2.379 mil barris, 1,1% inferior à produção de outubro de 2.406 mil bbl/dia (Tabela 2.1).

De acordo com a ANP, o grau API médio do petróleo produzido em agosto foi de aproximadamente 25,0 sendo 7,5% da produção óleo leve (>=31°API), 60,2% óleo médio (>=22 API e <31 API) e 32,3% óleo pesado (<22 API), segundo a classificação da Portaria ANP nº 09/2000.

Os cinco maiores campos produtores de petróleo em novembro foram Lula (12,7 Mmbbl), Roncador (10,7 Mmbbl), Jubarte (6,7 Mmbbl), Sapinhoá (6,2 Mmbbl) e Marlim (5,8 Mmbbl), todos da Petrobras. Além desses, os campos de Peregrino da Statoil (8º maior produtor) e Frade da Chevron (18º) produziram respectivamente 2,5 Mmbbl e 0,7 Mmbbl.

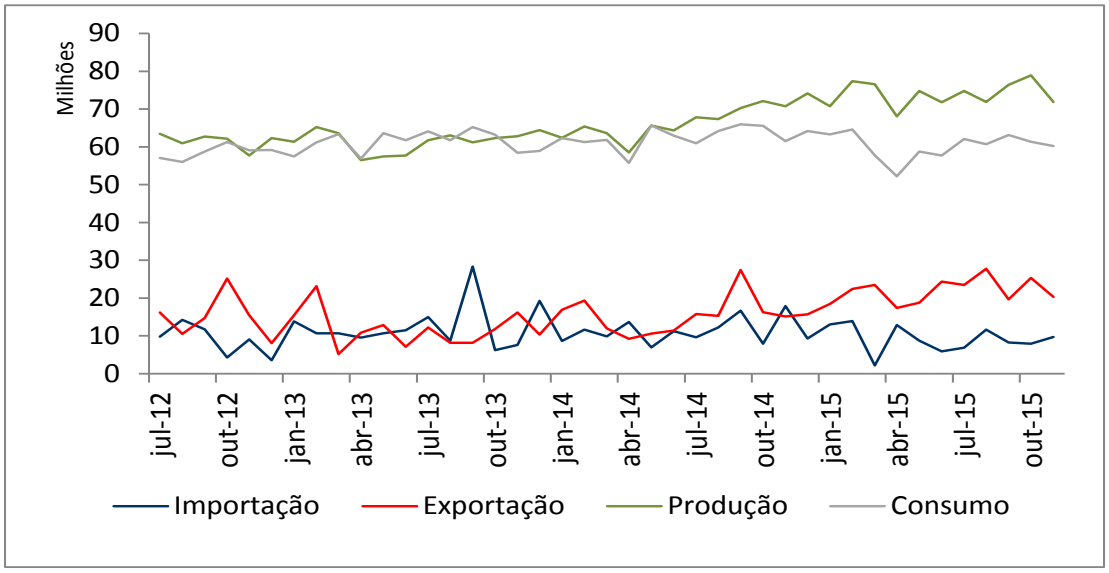
O consumo de petróleo, medido pelo volume de petróleo refinado em território nacional, caiu 8,04% em novembro, na comparação com o mês anterior, mas subiu 0,92% na comparação anual. Na comparação mensal, além da produção e do consumo, as exportações e importações também apresentaram queda, de 30,23% e 34,85% respectivamente (Gráfico 2.1).

Tabela 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril)

Agregado	nov-15	nov-15/out-15	nov-15/nov-14	Tendência 12 meses	out-15	nov-14
Produção	71.385.845	-4,30%	0,92%		74.590.949	70.733.717
Consumo Interno	54.572.138	-8,04%	-13,75%		59.343.448	63.271.118
Importação	13.295.199	-34,85%	2,12%		20.406.796	13.019.742
Exportação	17.357.891	-30,23%	-5,75%		24.879.578	18.417.478

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Gráfico 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril)



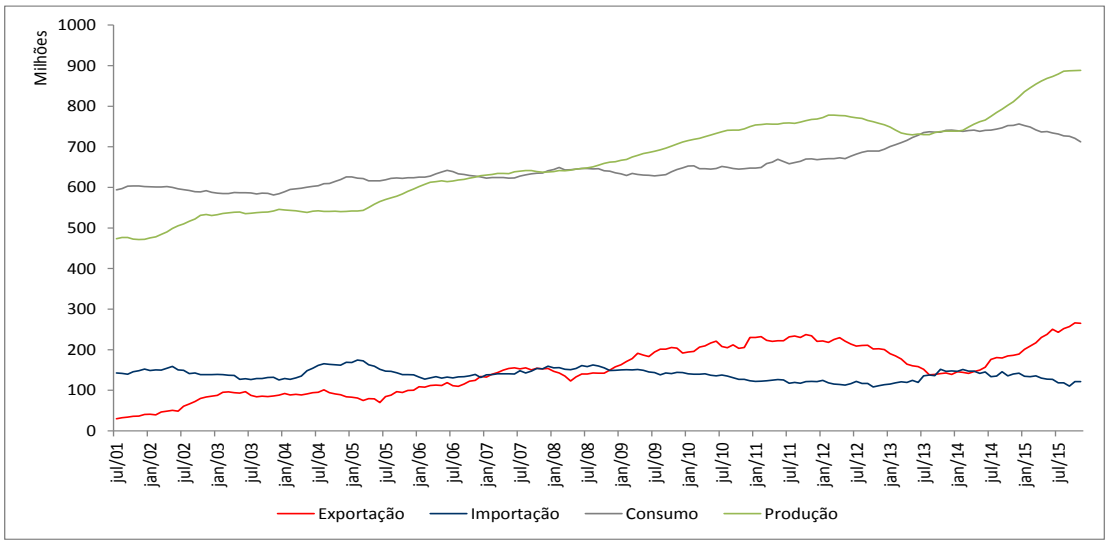
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

No acumulado de 12 meses para as contas agregadas, as exportações continuam a ter um comportamento de crescimento, enquanto as importações mantêm a tendência de estagnação (Gráfico 2.2). Já a produção acumulada 12 meses de petróleo interrompeu a tendência de crescimento apresentada nos últimos meses, e apesar desta mudança de comportamento, o saldo da balança de petróleo continua superavitário, principalmente devido à tendência de queda das importações.

A produção acumulada dos últimos 12 meses foi de 888,6 milhões de barris em novembro, e as exportações atingiram 265,2 milhões de barris no mesmo período. O consumo acumulado de 12 meses foi equivalente a 712,2 milhões, e as importações ficaram em 121,7 milhões de barris.

A queda da produção verificada no mês de novembro para o Brasil é refletida, majoritariamente, pelo resultado do estado do Rio de Janeiro, responsável por mais de 50% da queda na produção no mês, ou menos 1,64 milhões de barris. Além do estado do Rio de Janeiro, São Paulo também contribuiu com mais de 27% na queda mensal da produção (0,87 milhão de barris). (Tabela 2.2).

Gráfico 2.2: Contas Agregadas do Petróleo, acumulado 12 meses (Barril)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

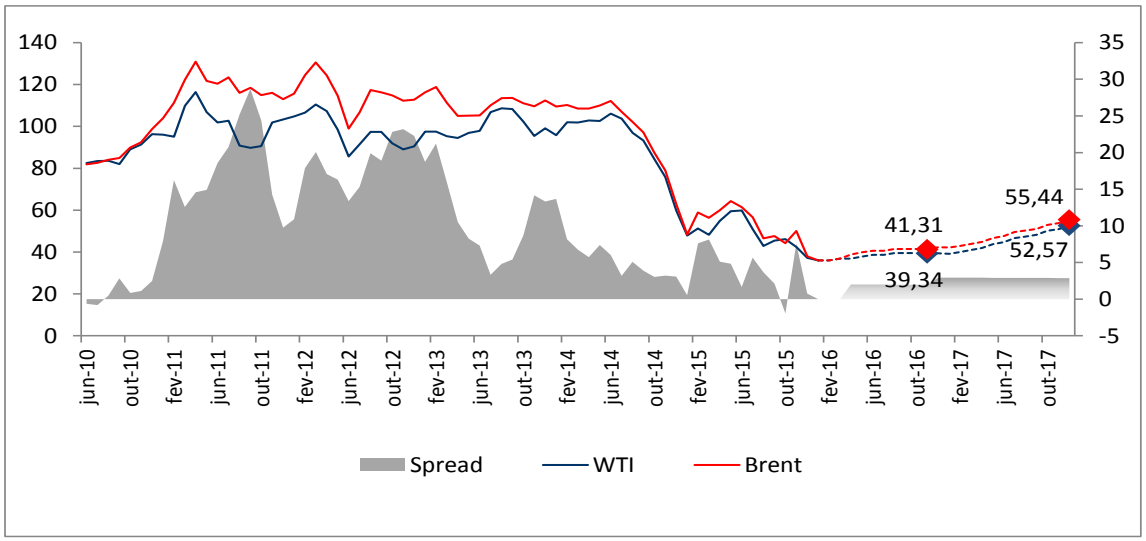
Tabela 2.2: Produção por Estado (Barril)

UF	Localização	nov-15	nov-15/out-15	nov-15/nov-14	Tendência 12 meses	out-15	nov-14
AL	Onshore	75.876	-45,04%	-33,56%		138.065	114.207
	Offshore	7.750	41,44%	-3,85%		5.480	8.061
AM	Onshore	772.111	-2,70%	-6,85%		793.505	828.907
BA	Onshore	1.043.376	-11,82%	-18,45%		1.183.277	1.279.366
	Offshore	19.965	-21,36%	5,70%		25.388	18.889
CE	Onshore	48.256	-0,99%	0,74%		48.741	47.901
	Offshore	111.005	-11,35%	-37,81%		125.221	178.492
ES	Onshore	441.670	0,61%	2,89%		439.007	429.265
	Offshore	10.632.701	-1,59%	-13,34%		10.804.667	12.270.100
MA	Onshore	636	78,59%	-21,50%		356	811
RJ	Offshore	48.437.109	-3,28%	3,69%		50.080.188	46.714.654
RN	Onshore	1.509.956	-3,71%	1,78%		1.568.140	1.483.568
	Offshore	167.119	-24,06%	-23,09%		220.074	217.298
SP	Offshore	7.265.941	-10,67%	21,64%		8.133.881	5.973.526
SE	Onshore	624.067	-21,16%	-21,88%		791.561	798.879
	Offshore	228.304	-2,18%	-38,26%		233.398	369.794
Total		71.385.845	-4,30%	0,92%		74.590.949	70.733.717

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Segundo a *U.S Energy Information Administration*, a média de preços do petróleo tipo Brent em dezembro caiu US$ 6,00/b em relação a de novembro, chegando a US$38/b, a menor média mensal de preços da *commodity* desde junho de 2004. A pressão para queda dos preços é consequência direta da política de defesa de *market share* por parte dos países integrantes da OPEP, que vem contribuindo com o aumento dos estoques. A média de preços do óleo tipo WTI apresentou queda de US$ 2,00/b no mesmo período. (Gráfico 2.3).

Gráfico 2.3 : Preço Real e Projeção ($/Barril)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da EIA (Deflator - CPI US)

Derivados do Petróleo

Na comparação mensal, no mês de novembro houve queda no consumo dos principais derivados de petróleo, movimento semelhante aconteceu na comparação anual, com destaque para as quedas mais de 10% consumo de gasolina e 25% do óleo combustível. Apesar da queda no consumo em novembro, houve elevado aumento das importações de gasolina, de 268,41%, na comparação mensal (Tabela 2.3).

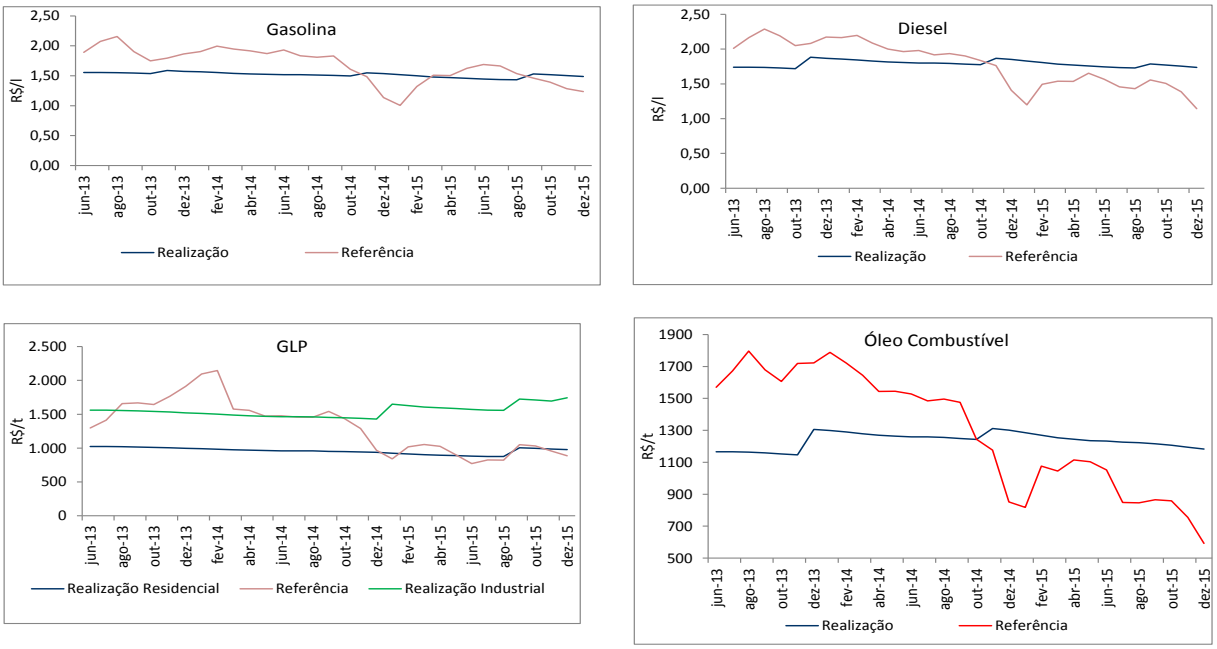
Com a continua queda dos preços do petróleo, o preço de referência dos seus principais derivados também vem caindo, e de acordo com o Gráfico 2.4, em dezembro a gasolina, o óleo diesel, o GLP residencial e o industrial e o óleo combustível apresentaram preço de realização acima das respectivas referências internacionais.

Tabela 2.3: Contas Agregadas de derivados (Barril).

Combustível	Agregado	nov-15	nov-15/out-15	nov-15/nov-14	Tendência 12 meses	out-15	nov-14
Gasolina	Produção	13.565.726	-4,77%	-11,82%		14.245.196	15.384.121
	Consumo	14.920.789	-6,25%	-10,58%		15.916.025	16.686.588
	Importação	929.979	268,41%	-12,02%		252.431	1.057.051
	Exportação	338.272	-53,13%	30,26%		721.749	259.689
Diesel	Produção	24.641.758	-11,19%	-11,19%		27.746.778	27.746.778
	Consumo	26.658.625	-11,91%	-7,19%		30.264.535	28.722.489
	Importação	24.641.758	-11,19%	-7,17%		27.746.778	26.544.402
	Exportação	0	-	-		-	-
GLP	Produção	3.681.735	-4,66%	-5,01%		3.861.773	3.875.794
	Consumo	6.495.672	-6,32%	-2,78%		6.933.676	6.681.513
	Importação	2.933.495	188,20%	13,81%		1.017.856	2.577.625
QAV	Produção	2.647.361	-11,03%	-20,59%		2.975.495	3.333.883
	Consumo	3.692.037	-4,15%	-5,88%		3.851.856	3.922.694
	Importação	-	-	-		1.017.874	-
	Exportação	0	-	-100,00%		-	52.851
Óleo Combustível	Produção	6.763.065	0,02%	-14,38%		6.761.581	7.898.533
	Consumo	2.500.067	-0,71%	-25,42%		2.517.943	3.352.291
	Importação	65.816	-60,13%	-82,49%		165.057	375.786
	Exportação	1.362.742	-43,56%	-20,87%		2.414.548	1.722.206

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Gráfico 2.4: Preço real dos combustíveis[1] x Referência internacional (R$/l)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME e EIA.
Deflator: IPCA.

[1] Devido à indisponibilidade de dados, os preços de referência são a cotação do final do mês e não incluem custo de internação